

Foco em benefícios e sem % em 2024: proposta do governo será remetida a assembleias

Com foco em benefícios (a mesma proposta apresentada no final do ano passado), a serem pagos a partir de maio deste ano, e sem reajuste para 2024, o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) apresentou nessa quarta-feira, na 8ª reunião da Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNPP), proposta do governo ao conjunto do funcionalismo que será remetida a assembleias em todo o Brasil.

Na proposta feita pelo governo, o valor do auxílio-alimentação passaria dos atuais R\$658 para R\$1.000. Ainda por

essa proposta, o auxílio-saúde sairia dos atuais R\$144 para R\$215, em média, considerando a contrapartida paga pelo governo. Vale lembrar que a Geap aumentou em 8% o valor dos planos para servidores acima de 59 anos. Já o auxílio-creche sairia de R\$321 para R\$484,90. O Executivo tem os valores mais defasados nos auxílios alimentação, creche e saúde.

Nessa nova proposta, o governo também deixa de lado os índices de 4,5% em 2025 e 4,5% em 2026 e se compromete a instalar as mesas temporárias e específicas que ainda estão penden-

tes até julho deste ano. Uma cláusula que inibiria movimentos grevistas e de mobilização foi questionada pela bancada sindical e terminou sendo retirada.

Nessa quinta-feira, 11, a Condesef/Fenadsef tem reunião com seu Conselho Deliberativo de Entidades (CDE) que já deve preparar os sindicatos filiados à confederação para a realização das assembleias por local de trabalho em todo o Brasil. Fique atento à agenda de atividades do seu sindicato e participe das assembleias. Quem vai decidir é a maioria.

Fonte: Condesef

AGEUFMA abre inscrição para bolsas suplementares de Mestrado e Doutorado do CNPq

A Agência de Inovação, Empreendedorismo, Pesquisa, Pós-Graduação e Internacionalização (AGEUFMA) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) lançou a chamada para distribuição de bolsas suplementares de Mestrado e Doutorado concedidas pelo CNPq, com objetivo de apoiar os Programas de Pós-Graduação stricto sensu acadêmicos da UFMA; apoiar os discentes com vulnerabilidade econômica, contribuindo para a permanência desses estudantes nos programas de pós-graduação e fortalecimento da investigação em áreas estratégicas aprovadas pelo CNPq.

Na chamada, estão sendo disponibilizadas 19 bolsas de mestrado e 6 bolsas de doutorado, com prioridade para estudantes inscritos no CadÚnico e matriculados em programas de pós-graduação. Caso as bolsas não sejam preenchidas, serão destinadas aos estudantes selecionados por cotas, com prioridade para mulheres.

Podem apresentar propostas as Coordenações de Programas de Pós-Graduação stricto sensu acadêmicos da UFMA cadastrados junto ao CNPq. Segundo o cronograma do edital, as inscrições deverão ser feitas até o dia 16 de abril de 2024, exclusivamente pe-

lo perfil da Coordenação do Programa de Pós-Graduação propoamente pelo SEI, a qual deverá ser anexado o Formulário de Inscrição, integralmente preenchido. A implementação dos estudantes no site do CNPq pela AGEUFMA está prevista para 01 de maio de 2024.

A distribuição de bolsas suplementares de Mestrado e Doutorado é uma oportunidade de impulsionar a pesquisa e na contribuir para o desenvolvimento acadêmico. Mais informações estão disponíveis no site da AGEUFMA - portalpadrao.ufma.br.

Fonte: UFMA





Preços dos alimentos sobem menos e inflação diminui em março em relação a fevereiro

Os preços dos alimentos subiram em março com menor intensidade do que em fevereiro. No mês passado o índice da alimentação ficou em 0,53% ante 0,93% do mês anterior. A diferença de 0,40% entre um período e outro ajudou a inflação fechar em 0,16%, já que entram oito outros fatores na composição do índice.

Os dados são da pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgados nesta quarta-feira (10). Para André Almeida, gerente da pesquisa do IBGE, os preços dos alimentos ainda são os protagonistas do IPCA por conta de fatores sazonais, somados à influência do fenômeno El Niño. Em meses de calor e chuva, a safra de alimentos in natura sofre impacto e reduz a oferta de determinados produtos.

No geral, em março, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) caiu 0,67% em relação à taxa de fevereiro (0,83%). No ano, o IPCA acumula alta de 1,42% e, nos últimos 12 meses, de 3,93%, abaixo dos 4,50% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em março de 2023, a variação havia sido de 0,71%.

Os grupos que subiram

No grupo Alimentação e bebidas, a alimentação no domicílio desacelerou de 1,12% em fevereiro para 0,59% em março. Destacam-se as altas da cebola (14,34%), do tomate (9,85%), do ovo de galinha (4,59%), das frutas (3,75%) e do leite longa vida (2,63%).

A alimentação fora do domicílio (0,35%) também desacelerou em relação ao mês anterior (0,49%). Enquanto o lanche acelerou de 0,25% para 0,66%.

No grupo Saúde e cuidados pessoais (0,43%), o resultado foi influenciado pelas altas do plano de saúde (0,77%) e dos produtos farmacêuticos (0,52%). Destes, destacam-se o anti-infeccioso e antibiótico (1,27%) e o analgésico e antitérmico (0,55%).

Em Habitação (0,19%), a energia elétrica teve alta de 0,12%, influenciada por reajustes de 3,84%, a partir de 15 de março, e de 2,76%, a partir de 19 de março, aplicados nas duas concessionárias pesquisadas no Rio de Janeiro (1,18%).

Em taxa de água e esgoto houve aumento de 0,04%, por conta do reajuste de 4,04% em Aracaju (4,04%), a partir de 1º de março.

No grupo Transportes (-0,33%), houve queda nos preços da passagem aérea (-9,14%). Entre os combustíveis (0,17%) pesquisados, etanol (0,55%) e gasolina (0,21%) tiveram alta, enquanto gás veicular (-2,21%) e óleo diesel (-0,73%) registraram recuo nos preços. O subitem táxi apresentou alta de 0,23% devido ao reajuste de 8,31% em Belo Horizonte (2,28%), a partir de 8 de fevereiro.

Ainda em Transportes, a variação do ônibus urbano (-0,06%) foi influenciada pela unificação de tarifas em Recife (-1,21%), a partir de 3 de março; e pelo reajuste de 2,15% em Campo Grande (1,08%), a partir de 15 de março. Em ônibus intermunicipal (0,75%), reajustes foram aplicados no Rio de Janeiro (6,93%), a partir de 24 de fevereiro. No subitem trem (-0,19%), houve incorporação

residual da redução de 4,05% nas tarifas no Rio de Janeiro (-0,42%), a partir de 2 de fevereiro.

Nos índices regionais, somente Porto Alegre (-0,13%) registrou recuo de preços, por conta da queda nos preços da batata-inglesa (-18,42%) e da gasolina (-2,41%). Já a maior variação ocorreu em São Luís (0,81%), influenciada pela alta do tomate (23,51%).

Metodologia

Para o cálculo do índice do mês, foram comparados os preços coletados no período de 01 de março a 28 de março de 2024 (referência) com os preços vigentes no período de 30 de janeiro a 29 de fevereiro de 2024 (base).

O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 40 salários-mínimos, qualquer que seja a fonte, e abrange dez regiões metropolitanas do país.

INPC - Alta de 0,19% em março

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que mede a inflação para quem ganha até cinco salários mínimos, teve alta de 0,19% em março.

No ano, o INPC acumula alta de 1,58% e, nos últimos 12 meses, de 3,40%, abaixo dos 3,86% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em março de 2023, a taxa foi de 0,64%.

Os produtos alimentícios passaram de 0,95% em fevereiro para 0,50% em março. A variação dos não alimentícios foi de 0,77% para 0,09%.

Fonte: CUT